



ID: 53046004

24-03-2014

# Universidade do Porto “domina” fundos regionais

**Programas** operacionais regionais comparticiparam investimentos promovidos por universidades em 210 milhões de euros ● **Só** para infraestruturas científicas e tecnológicas o Porto recebeu 50 milhões do ON.2

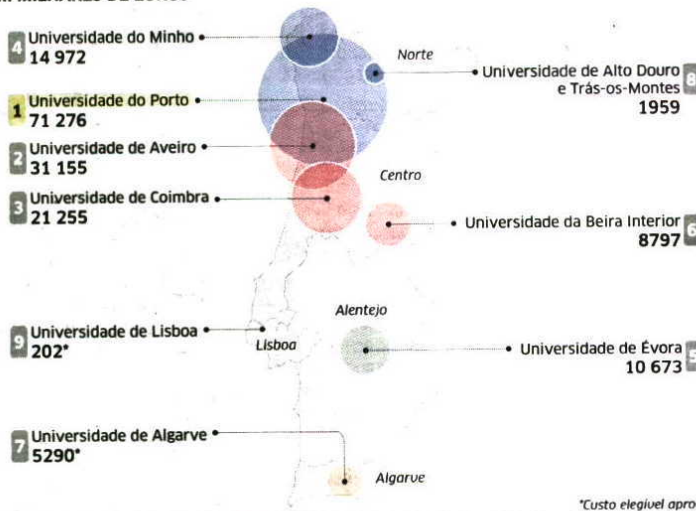
Alexandra Figueira  
afigueira@jn.pt

Os fundos europeus geridos pelas regiões do continente financiaram nove universidades com 210 milhões de euros, desde 2007. De longe, a que mais dinheiro viu aprovado foi do Porto.

Desde 2007, a Universidade do Porto recebeu 71 milhões de euros dos programas regionais (neste caso, o ON. 2). Foi a que mais verbas obteve no âmbito dos atuais fundos europeus. Os números respeitam só ao financiamento canalizado através dos programas regionais, já que podem ainda ser financiadas via programa Compete e através do Orçamento do Estado.

Dados cedidos ao JN pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro indicam que, desde o arranque do atual bloco financeiro, os cinco programas operacionais regionais (geridos pelas CCDR) aprovaram quase 210 milhões de euros para as nove universidades.

## RANKING// UNIVERSIDADES COM MAIOR FUNDO APROVADO EM MILHARES DE EUROS



FONTE: CCDR E UFAD INFOGRAFIA JN

### ALÉM DE FUNDOS EUROPEUS, UNIVERSIDADES SÃO FINANCIADAS PELO ORÇAMENTO DO ESTADO

que menos dinheiro obteve dos programas regionais.

Do In Alentejo saíram 10,7 milhões de euros para a Universidade de Évora e o Algar-

ve 21 financiou a sua instituição do ensino superior com mais de cinco milhões, para projetos públicos e privados.

Por último, a CCDR de Lisboa assegura não ter financiado qualquer componente de ensino, equipamento ou infraestrutura, mas só projetos em copromoção, liderados por PME, e de capacitação. Não quantificou o financiamento concedido às universidades da capital, mas a

## Três instituições do Norte assinam compromisso

Somam cerca de 57 mil alunos e deverão assinar esta semana um memorando de entendimento para coordenar entre si a oferta educativa e captar alunos e investigadores estrangeiros. As três universidades do Norte – Porto, liderada por Marques dos Santos (na foto), Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro – vão coordenar perto de um milhão de cursos que ministram. A aproximação



entre as três instituições segue-se à fusão das universidades Clássica e Técnica de Lisboa, concretizada no ano passado e que deu origem à nova Universidade de Lisboa.

página eletrónica do POR Lisboa indica 202 mil euros entregues ao Instituto de Medicina Molecular.

Os beneficiários do QREN têm que terminar as obras até ao final de 2015, sob pena de perderem o dinheiro.

### Porto justifica sucesso

A reitoria da Universidade do Porto justificou o sucesso na obtenção de fundos europeus com a ação desenvolvi-

da pela Unidade de Projetos e Fundraising e afirmou que “todos os financiamentos foram obtidos em regime de concurso público, com candidaturas avaliadas por júris independentes”.

De acordo com a mesma fonte, metade do dinheiro se destinou ao edifício do I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde e à UP-TEC, Parque de Ciência e Tecnologia. ●